Por que a Abecs defende a oferta de duas aulas semanais de Sociologia e duas de Filosofia no Ensino Médio?[1]

A garantia de **duas aulas semanais de Sociologia e duas de Filosofia em cada um dos três anos do Ensino Médio** apresenta impactos positivos sobre a qualidade educacional, as condições de trabalho docente, a formação de professores e a produção científica e didática. Esses impactos podem ser organizados em quatro eixos.

Eixo 1. Qualidade educacional e formação democrática

- **Formação democrática e cidadã:** ampliação dos estudos sobre os direitos humanos, o funcionamento das instituições políticas, as desigualdades sociais, a diversidade e os mecanismos de participação social, contribuindo para o enfrentamento da desinformação, dos preconceitos, do fundamentalismo e da intolerância.
- **Aprofundamento das aprendizagens e progressão curricular:** ampliação do tempo pedagógico para o ensino dos conteúdos, a consolidação dos conhecimentos e sua progressão, já que com uma aula existe maior dificuldade de aprendizagem.
- **Diversificação das práticas pedagógicas:** melhores condições para a realização de aulas diversificadas, como pesquisas, debates, seminários, projetos interdisciplinares, atividades de campo, etc.
- **Desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual:** melhores condições para o fortalecimento das capacidades de interpretação, problematização, análise de evidências, elaboração de conceitos e construção de argumentos fundamentados.
- **Garantia de mérito e competitividade no ENEM:** melhores condições de realizar a prova do Enem, que exige dos estudantes conhecimentos de Ciências Humanas.
- **Melhoria do acompanhamento pedagógico:** maior disponibilidade de tempo para identificar dificuldades discentes, realizar avaliações formativas e desenvolver intervenções adequadas às necessidades dos estudantes.
- **Democratização do acesso ao conhecimento:** ampliação das oportunidades de apropriação dos conhecimentos produzidos pelas Ciências Sociais e pela Filosofia, contribuindo para reduzir desigualdades na formação científica e humanística.

Eixo 2. Valorização docente e condições de trabalho

- **Redução da fragmentação do trabalho docente:** possibilidade de concentração da jornada em menos escolas e de redução do número de turmas e

[1] Documento elaborado coletivamente pela Diretoria da Abecs e por suas Comissões, entre os dias 16 e 17 de novembro de 2026.

estudantes atendidos por professor, diminuindo deslocamentos e favorecendo o acompanhamento pedagógico.

- **Melhoria das condições de planejamento e ensino:** maior viabilidade de preparação de aulas, elaboração de materiais didáticos, desenvolvimento de projetos, avaliação contínua das aprendizagens e produção de aulas interdisciplinares.
- **Fortalecimento dos vínculos pedagógicos:** ampliação da frequência de contato com os estudantes, favorecendo relações educativas mais consistentes e a continuidade do trabalho pedagógico.
- **Ampliação das oportunidades de emprego e estabilidade profissional:** aumento da demanda por docentes habilitados em Ciências Sociais e Filosofia, favorecendo a realização de concursos públicos, a contratação de professores e a composição de jornadas de trabalho mais estáveis. Essa ampliação também contribuiria para equilibrar a demanda e a disponibilidade de profissionais, considerando que, em outras áreas, há carência de docentes, enquanto professores de Sociologia e de Filosofia enfrentam oportunidades restritas de atuação profissional.
- **Fortalecimento da identidade profissional docente:** valorização do reconhecimento e da autoidentificação como professores de Sociologia e de Filosofia, reduzindo a descaracterização profissional decorrente da atuação em disciplinas alheias à formação específica.
- **Estímulo à formação continuada e ao desenvolvimento profissional:** fortalecimento do vínculo com a área de atuação, incentivando a participação em cursos de aperfeiçoamento, especializações, programas de pós-graduação, associações científicas e redes de colaboração docente.

Eixo 3. Fortalecimento das licenciaturas e do PIBID

- **Ampliação da atratividade e da inserção profissional:** expansão das oportunidades de atuação na Educação Básica, estimulando o ingresso de estudantes nas licenciaturas em Ciências Sociais e Filosofia.
- **Estímulo à permanência e à conclusão dos cursos:** melhoria das perspectivas profissionais dos licenciandos, contribuindo para enfrentar fatores associados à evasão e à descontinuidade da formação universitária.
- **Fortalecimento institucional das licenciaturas:** ampliação da relevância social e educacional dos cursos, favorecendo sua manutenção, consolidação e expansão nas instituições de Educação Superior.
- **Fortalecimento do PIBID:** ampliação das condições para o desenvolvimento de subprojetos de Sociologia e de Filosofia, a inserção de licenciandos nas escolas e a valorização dos professores supervisores, observadas as políticas de financiamento da CAPES.
- **Qualificação dos estágios supervisionados e da formação inicial:** melhores condições para a observação, o planejamento e a realização de práticas pedagógicas específicas, fortalecendo a articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências escolares.
- **Construção da identidade docente:** ampliação das oportunidades para que os licenciandos desenvolvam sua identificação profissional como professores de

Sociologia e Filosofia, reconhecendo as especificidades científicas, pedagógicas e curriculares de suas áreas.

Eixo 4. Desenvolvimento da pesquisa e da produção didática

- **Ampliação da produção de recursos didáticos:** estímulo à elaboração, atualização e circulação de livros didáticos, materiais paradidáticos, recursos digitais e outros instrumentos pedagógicos específicos de Sociologia e Filosofia.
- **Fortalecimento da pesquisa sobre o ensino:** ampliação das investigações sobre currículo, metodologias, aprendizagem, formação docente, identidade profissional e condições de trabalho dos professores.
- **Desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas:** incentivo à criação, experimentação, sistematização e avaliação de estratégias de ensino adequadas às especificidades das disciplinas.
- **Fortalecimento dos grupos de pesquisa e da produção científica:** incentivo à consolidação de laboratórios, redes acadêmicas e associações científicas, bem como à produção de artigos, dissertações e teses e à realização de eventos especializados.
- **Ampliação da oferta de formação continuada:** estímulo ao desenvolvimento de cursos de atualização, especializações, programas de pós-graduação e ações de extensão universitária voltados ao ensino de Sociologia e Filosofia.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CRISTIANO DAS NEVES BODART
Data: 17/11/2026 17:24:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Cristiano das Neves Bodart – Presidente
Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Abecs)